

190
Fonte: *Flavio Hora*
Data: 28.02.81

GERAL

Saúde vacina em massa na reserva indígena de Nonoai

E toma providências para proteger fonte de abastecimento d'água

A Secretaria da Saúde e do Meio Ambiente iniciou um programa de vacinação em massa na Reserva Indígena de Nonoai, onde se registrou a morte de 12 pessoas no período de 7 de janeiro a 24 de fevereiro. O secretário Germano Bonow acrescentou que foram tomadas providências para a proteção da fonte de água que abastece a reserva e para consultas médicas de todos os habitantes da área. Esse trabalho vem sendo executado com a participação da Fundação Nacional do Índio e das autoridades indígenas locais. A partir de agora, disse o secretário, o objetivo da Secretaria da Saúde e do Meio Ambiente é manter uma continuidade do programa de assistência médica na reserva o que contará com a colaboração da Unidade Sanitária de Nonoai. Será mantido o sistema de assistência médica em vigor na reserva que inicia com elementos da própria comunidade indígena, treinados para os cuidados primários de saúde. Numa rede de complexidade crescente, o elemento doente será encaminhado para a Unidade Sanitária e de lá para hospitais, de acordo com a gravidade do quadro clínico.

RELATÓRIO
Bonow fez também uma

explanção sobre o relatório apresentado pela equipe deslocada de Porto Alegre para estudar a extensão do problema e sugerir as providências. Segundo se constatou ocorreu um surto de sarampo a partir do inverno de 1980 que perturbou até o início de fevereiro. Agora isso o relatório ressalta a inexistência de proteção das vertentes, permitindo que o material fecal seja arrastado pelas chuvas para dentro delas, contaminando a água. Esses dados sugerem também que muitos casos de diarreia encontrados sejam causados por agentes de veiculação hídrica. Do total de 12 óbitos, dos meses de janeiro e fevereiro, dois foram de adultos provocadas por

doenças cardíacas; três menores de três meses, um em consequência de pneumonia e dois por causas ignoradas; e sete crianças entre seis meses e seis anos, tendo todas elas quadro compatível com o sarampo. Na maioria delas ao sarampo seguiu-se diarreias. As conclusões do relatório, associado ao aumento do número de casos de sarampo na população geral dos municípios de Planalto e Nonoai, sugerem que o aumento de mortalidade no grupo de crianças deveu-se ao sarampo e suas complicações, principalmente, diarreia. Para os demais grupos etários aponta-se as complicações decorrentes da contaminação fecal das fontes de abastecimento de água.



De 7 de janeiro a 24 de fevereiro ocorreram 12 mortes entre os índios da reserva

Tifo: nova dose no próximo dia 5

O trabalho integrado entre a Secretaria da Saúde e do Meio Ambiente e a Secretaria Municipal da Saúde e Serviço Social de vacinação contra a febre tifóide nas vilas Santa Rosa, Nava Brasília e Sarandi, terá continuidade na próxima quinta-feira, dia 5 de março, com a aplicação da segunda dose da vacina.

A vacinação, segundo informou o secretário Germano Bonow, da Saúde e do Meio Ambiente, vem sendo desenvolvida entre o Estado e o Município junto àquelas populações que foram atingidas pelas cheias das últimas chuvas, com a finalidade de ser evitada a doença. Porém, conforme salientou Germano Bonow, até o momento não foi registrado nenhum caso de febre tifóide.

A coordenação da campanha desenvolvida junto à comunidade porto-alegrense embora esteja aos cuidados da SSMA, conta com a participação de pessoal treinado da Secretaria Municipal de Saúde e também de material cedido por este órgão. A população alvo vem sendo informada dos dias de vacinas, não só através dos órgãos de comunicação como também por assistentes sociais e as vacinas podem ser aplicadas em populações de outras comunidades próximas, uma vez que as Unidades Sanitárias e os Postos de Saúde cobrem, praticamente, toda a Grande Porto Alegre.

Verbas para programa de saneamento básico em vilas

Recursos da ordem de Cr\$ 5,1 milhões serão repassados, através da Secretaria da Saúde e do Meio Ambiente, a 16 prefeituras municipais gaúchas, para serem utilizados, em convênio com o Programa de Saneamento Comunitário (Prosan) no sistema de abastecimento de água potável em vilas e na construção de unidades comunitárias de saneamento.

Assinando convênios de Cr\$ 300 mil cada um, as prefeituras de Passo Fundo, Lagoa Vermelha, Nova Bassano, São Sepé, Crissiumal, Carlos Barbosa, Erechim, Nova Prata, Panambi, Tapejara, Casca e Guarani das Missões receberão, além dos recursos financeiros, a orientação técnica para beneficiamento de água na zona rural. Nos municípios de Canoas, Ijuí, Palmeiras das Missões, Caxias do Sul, Quaraí e Igrejinha, com contratos de Cr\$ 250 mil, serão construídas as unidades comunitárias de saneamento.

mento, que se constituem em núcleos compostos de lavanderia, instalações sanitárias e salas comunitárias para serem utilizadas na educação sanitária através de elementos da própria comunidade.

"Administrar os recursos públicos para proporcionar o bem estar da população é dever do Governo Estadual", declarou o secretário Germano Bonow na ocasião da assinatura dos convênios. Ele acrescentou que "esta missão somente será alcançada com a cooperação das Prefeituras Municipais".

Agradecendo pelos benefícios recebidos, o prefeito Osvaldo Guindani, de Canoas, declarou, em nome dos demais, que o governo do Estado, através da Secretaria da Saúde e do Meio Ambiente, está atingindo com prioridade a área social, pois hoje a população recebe, além de mais conforto, maiores condições de saúde.